



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ornitopatologia						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária						
Código:	GMV 052	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:						Natureza:	
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória	Optativa: ()
Professor(A):	Belchiolina Beatriz Fonseca				Ano/Semestre:	2023/1 (civil 2023/2)	
Observações:							

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal (oie); micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, ornitobacteriose; doenças virais -doença de newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, pneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de marek, leucose aviária: linfóide e mielóide, doença de gumboro, buba aviária, anemia infecciosa das galinhas, encefalomielite aviária, reovirose/artrite viral e enteriteviral; doenças protozoárias– coccidiase e histomoníase; doenças parasitárias – ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas -síndrome ascítica, síndrome da morte súbita e outras doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.

Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomo-patológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.

Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

1. Programa Nacional de Sanidade Avícola e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)

1.1. Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) – MAPA

1.2. Recomendações da OIE

2. imunologia das Aves

3. salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária.

3.1. Etiologia

3.2. Epidemiologia

3.3. Sinais clínicos

3.4. Alterações anatomo-patológicas

3.5. Métodos de diagnóstico

3.6. Tratamento

3.7. Medidas de controle

4. Doenças virais -

Doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, pneumovirose aviária, laringotraqueíte aviária, doença de Marek, doença de Gumboro, boubá aviária, anemia infecciosa das galinhas, encefalomielite aviária.

4.1. Etiologia

4.2. Epidemiologia

4.3. Sinais clínicos

4.4. Alterações anatomo-patológicas

4.5. Métodos de diagnóstico

4.6. Tratamento

4.7. Medidas de controle

5.0 Doenças protozoárias – Coccidiose

5.1. Etiologia

5.2. Epidemiologia

5.3. Sinais clínicos

5.4. Alterações anatomo-patológicas

5.5. Métodos de diagnóstico

5.6. Tratamento

5.7. Medidas de controle

6. Doenças parasitárias – Ectoparasitas e endoparasitas.

6.1. Etiologia

6.2. Epidemiologia

6.3. Sinais clínicos

6.4. Alterações anatomo-patológicas

6.5. Métodos de diagnóstico

6.6. Tratamento

6.7. Medidas de controle

7. Doenças metabólicas

7.1. Etiologia

7.2. Epidemiologia

7.3. Sinais clínicos

7.4. Alterações anatomo-patológicas

7.5. Métodos de diagnóstico

7.6. Tratamento

7.7. Medidas de controle

8. Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.

- 8.1. Etiologia
- 8.2. Epidemiologia
- 8.3. Sinais clínicos
- 8.4. Alterações anatomicopatológicas
- 8.5. Métodos de diagnóstico
- 8.6. Tratamento
- 8.7. Medidas de controle

6. METODOLOGIA

(As aulas serão presenciais sendo que a professora lança o conteúdo em slides e/ou quadro com apresentação expositiva e estimula a interação com os alunos que poderão perguntar e/ou discutir. As aulas práticas serão realizadas por apresentação de doenças por vídeo além das aulas de cronogramas vacinais e as aulas sobre Salmonelose aviária (no laboratório) e necropsia das aves (no lab de patologia animal). O seguinte cronograma é proposto:

DIA	MÊS	TEMA
31	07	Aula Inaugural – Apresentação da disciplina – Plano de Ensino - Avaliações Aula – PNSA
05 (sáb)	08	Revisão geral imunologia
7	08	Influenza aviária /DNC
12 (sáb)	08	Metapneumovírus aviário/ Laringotraquíte aviária/bronquite
14	08	Bronquite, reovirose
19 (sáb)	08	Reovirose/ Doença de Marek
21	08	<u>Doença de Gumboro/ Anemia infecciosa</u>

26 (sáb)	08	Anemia infecciosa /Aula - Bouba aviária/Aula - Encefalomielite aviária
2 (sáb)	09	Estudos individuais
4	09	Primeira avaliação
9 (sáb)	09	Salmonelose
11	09	Colibacilose/Micoplasmose
16 (sáb)	09	Micoplasmose/Coriza
18	09	Aula prática presencial – bacteriologia, Salmonella, Mycoplasma e APEC
23 (sáb)	09	Clostridiose/Coccidiose/Micotoxinas
25	09	Aula prática necropsia
30 (sáb)	09	Micotoxinas e aspergilose/ Doenças Metabólicas/Parasita
2	10	Aula prática vacinas
7 (sáb)	10	Estudos individuais
9	10	Segunda Avaliação

Recuperação: 27/11

7. **AVALIAÇÃO**

Serão aplicadas 2 provas sem consulta e individual no valor de 45 pontos cada (ver cronograma). Apontuação ainda será distribuída com um trabalho prático sobre calendário de vacinação no valor de 5 pontos. Os 5 pontos restantes serão para os alunos que participarem das aulas práticas sobre Salmonelose aviária/necropsia (ver cronograma).

Cada prova é de caráter individual e sem consulta e abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova escrita haverá questões abertas e/ou fechadas. Cada aluno terá um

tempo específico para realizar a prova escrita que será de aproximadamente 50 minutos dependendo do tipo, número e complexidade das questões .

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, no dia 27/11/2023 às 8 horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas:Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p. http://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA:

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saudeanimal/sanidade-avicola>

2. Artigos da Revista Avisite

3. Artigos do Brazilian journal of poultry science

4. Artigos da Poultry science

5. Artigos da Avian disease

6. Artigos da Avian Pathology

7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Belchiorina Beatriz Fonseca, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/07/2023, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4641419** e o código CRC **947A3A40**.